

190

EFEITO DA MANIPULAÇÃO NEONATAL SOBRE A INGESTÃO HÍDRICA E O VOLUME URINÁRIO EM RATAS. Kizzy Ludnila Corezola, Marcio Vinicius Fagundes Donadio, Lilian Alves das Neves, Cristina Rosa, Denizar Alberto Sa Silva Melo, Aldo Bolten Lucion, Jarbas Rodrigues de Oliveira, Gilberto Luiz Sanvito (orient.) (UFRGS).

Objetivo: Avaliar o efeito da manipulação neonatal sobre o comportamento de ingestão hídrica e volume urinário em ratas. Métodos e Resultados: Ratas Wistar (n=33) foram divididas em 2 grupos ao nascimento: não-manipuladas (NM) - sem manipulação; e manipuladas (M) - manipuladas (1min/dia), até 10º dia de vida. A partir dos 70 dias, o ciclo estral foi verificado através de esfregaço vaginal e, ratas com três ciclos regulares foram utilizadas. Os animais foram pesados e colocados em gaiolas metabólicas (24 horas), para mensuração da ingestão hídrica (mL) e do volume urinário (mL). Foram realizadas 4 medidas para cada rata em dias alternados. Os resultados foram analisados através de uma Anova de duas vias seguida do pós-teste de LSD e os dados são apresentados sob a forma de média ± erro padrão da média. Não houve diferença de peso corporal nos 2 grupos. Em ambos os grupos houve diferenças significativas na ingestão hídrica (NM- Pro: 28.3±0.8; Estro: 34.4±1.6; Meta: 28.5±1.1; Di: 29.3±1.4 e M- Pro: 25.5±0.8; Estro: 29.0±0.9; Meta: 25.3±1.1; Di: 25.7±0.9) e no volume urinário (NM- Pro: 4.8±0.4; Estro: 8.2±0.8; Meta: 5.7±0.5; Di: 5.1±0.8 e M- Pro: 3.6±0.3; Estro: 5.9±0.6; Meta: 4.0±0.5; Di: 4.0±0.4), p<0, 05. Quando os animais do grupo NM foram comparados aos do grupo M nas diferentes fases do ciclo estral, houve uma redução significativa tanto na ingestão hídrica como no volume urinário nos animais manipulados no período neonatal em todas as fases do ciclo estral (p<0, 05), com exceção do volume urinário na fase de diestro. Conclusão: A ingestão hídrica e o volume urinário variam ao longo do ciclo estral com os maiores valores encontrados no estro. A manipulação neonatal induziu alterações estáveis na regulação do equilíbrio hídrico evidenciadas pela diminuição do comportamento de ingestão hídrica e do volume urinário em ratas.